

## MATERNIDADE E PÓS-GRADUAÇÃO: UMA ANÁLISE DE PAPÉIS DE GÊNERO E LONGEVIDADE EDUCACIONAL A PARTIR DA BIOGRAFIA SOCIOLÓGICA DE UMA DOCENTE DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Ana Clara Marquez Rosa (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFRGS)

Bernardo Mattes Caprara (Orientador)

Email: [bernardo.caprara@ufrgs.br](mailto:bernardo.caprara@ufrgs.br), [ana.marquez@ufrgs.br](mailto:ana.marquez@ufrgs.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A relação entre a maternidade e seus impactos na vida das mulheres vem sendo debatida desde a segunda onda feminista, especialmente com a obra *O Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir, que interpreta a maternidade como um determinismo patriarcal. Desde então, autoras como Elizabeth Badinter, Esther Vivas e Judith Butler vêm ampliando essa discussão, considerando a maternidade não apenas como imposição, mas como parte de múltiplas identidades femininas. A experiência materna, portanto, exige tanto análises quantitativas quanto qualitativas, sensíveis às trajetórias individuais de cada mulher. Para compreender esse entrelaçamento, recorro à teoria das disposições de Bernard Lahire (2002, 2005, 2015), analisando como essas estruturas se articulam no contexto materno. Assim, este trabalho busca investigar a relação entre maternidade e longevidade educacional de uma professora de sociologia da educação básica no Rio Grande do Sul.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A análise é construída a partir de dados empíricos obtidos através de uma abordagem qualitativa, usando da biografia sociológica como método e entrevistas em profundidade como técnica de coleta de dados no escopo da pesquisa que realizo como bolsista de I.C na UFRGS, chamada "Biografias sociológicas de docentes de Sociologia no Rio Grande do Sul (RS): socializações, disposições e práticas" e através de aporte teórico feminista e sociológico disposicional de autores anteriormente citados com o intuito de correlacionar os mesmos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A trajetória acadêmica e profissional da docente Elisa evidencia as tensões entre o papel materno e o investimento na formação continuada. Apesar de ter alcançado o título de mestra, Elisa expressa limitações concretas e simbólicas para dar continuidade aos estudos em nível de doutorado, limitações essas que são frequentemente associadas à sobrecarga decorrente da maternidade e do trabalho, revelando como as demandas do cuidado ainda recaem prioritariamente sobre as mulheres. Sob a ótica de **Simone de Beauvoir** (*O Segundo Sexo*, 1949), compreende-se a maternidade não como uma vocação natural, mas como uma construção social que posiciona a mulher como "outra", presa a funções que limitam sua autonomia. Para Beauvoir, a mulher é levada a assumir papéis que a alienam de sua própria liberdade, e a maternidade, quando inserida em uma estrutura patriarcal, é um dos principais dispositivos dessa alienação.



Complementando essa leitura, o referencial de **Bernard Lahire** contribui ao demonstrar como um mesmo indivíduo pode carregar **disposições contraditórias**, resultantes de diferentes experiências de socialização. Elisa incorpora simultaneamente disposições voltadas à valorização da educação e ao cuidado materno, que nem sempre são compatíveis. A análise de sua trajetória permite visualizar como essas disposições convivem em tensão, exigindo da agente constantes negociações entre o desejo de avanço acadêmico e as responsabilidades impostas socialmente pela maternidade.

### 4. CONCLUSÃO

A trajetória de Elisa ilustra como a maternidade pode limitar, simbolicamente e materialmente, a continuidade da formação acadêmica de mulheres. A ausência de uma rede de apoio eficaz e a sobrecarga de trabalho de cuidado são fatores que impactam desproporcionalmente as mulheres mães. A análise reforça que tais barreiras não são individuais, mas estruturais, exigindo que instituições educacionais repensem políticas de acolhimento e permanência para mulheres mães. O cruzamento entre maternidade, gênero e disposições sociais nos permite uma leitura mais ampla sobre as desigualdades de acesso e permanência na educação superior.

### 5. REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo sexo, vol. II. A experiência vivida**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.

CAPRARA, Bernardo Mattes. **Para além da ilusão: biografias sociológicas como método de pesquisa**. Revista NUPEM, v.16, n.37, 2024.

LAHIRE, Bernard. **A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização**. Educação e Pesquisa, v.41, p. 1393-1404, 2015.

LAHIRE, Bernard. **Patrimônios individuais de disposições: para uma sociologia à escala individual**. Revista Sociologia, Problemas e Práticas, n. 49, 2005.

LAHIRE, Bernard. **Retratos sociológicos: disposições e variações individuais**. Porto Alegre: Artmed, 2004.